



Grupo de Pesquisa Educação, Políticas Públicas e Cidadania (GEPPeC)

Autoras:

Neiva Furlin ¹

Aline Bettiolo dos Santos ²

Uma das reflexões que segue atual na pesquisa em educação é que a versa sobre o rigor científico como forma de ajudar a qualificar a produção da pesquisa. Escritos como o de Gamboa (2017), reiteram a necessidade de reflexões sobre as bases histórico-filosóficas da pesquisa em educação, o resgate de critérios de rigor científico com vistas a qualidade, a compreensão da problemática da educação e ao compromisso com a transformação social. Elementos como esses podem ser considerados como questões perenes que atravessam um grupo de pesquisa e suas diversas investigações.

Do campo da sociologia, Agnès van Zanten (2004) se aproxima da reflexão sobre rigor científico ao destacar a perspectiva qualitativa da pesquisa, sua pertinência, validade e generalização. Tendo em conta o grupo de pesquisa e o aspecto da pertinência, importa indagar se os sujeitos sociais têm desenvolvido posturas mais críticas, no sentido de contribuir para uma sociedade mais reflexiva. Já no caso da validade da pesquisa qualitativa, a autora converge para o rigor, valorizando-o, bem como o aprofundamento do trabalho investigativo. Segundo sublinha quanto ao rigor, isso não depende da sofisticação técnica dos meios e métodos necessariamente, mas sim, trata-se de um rigor de análise, para isso, há um trabalho complexo de seleção, montagem e como vamos mostrar o material selecionado.

Atentos a reflexões como essas, situamos o grupo de Pesquisa Educação, Políticas Públicas e Cidadania (GEPPeC) da Unoesc, organizado em 2002 em conjunto com a criação do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE). Atualmente, o GEPPeC reúne 5 pesquisadores e cerca de 30 estudantes distribuídos entre os cursos de mestrado e de doutorado. Também cabe anotar que o grupo envolve egressos e outros professores com quem estabelece parcerias de projetos e de produções acadêmicas científicas. A tônica das investigações se caracteriza por políticas educacionais contemporâneas referentes a avaliação educacional e qualidade, *accountability*, gestão educacional e gestão escolar, regulação por

¹ neiva.furlin@unoesc.edu.br

² a.bettiolo.santos@unoesc.edu.br

resultados, ensino médio, currículo e políticas educacionais com perspectiva de gênero e sexualidades na interface com os direitos humanos. De modo geral, o grupo tem em pauta a relação entre o Estado e a Sociedade, no que se refere à formulação de agendas públicas e ao desenvolvimento de propostas educativas, assim como repercussões na promoção da cidadania.

Os temas pesquisados nos últimos cinco anos podem ser sintetizados em ao menos três eixos de investigação, quais sejam: (i) políticas públicas para o setor, sobressaindo-se temas como regulação, avaliação e desempenho educacional e tensionamentos de demandas, agendas, processos e questões relacionadas à qualidade da educação; (ii) gestão da educação, com enfoque à organização de sistemas de ensino (na região, em Santa Catarina e em outros estados brasileiros), assim como a questão da democratização, seja em relação à caracterização e ao alcance enquanto princípio legal, seja enquanto fenômeno político-social que implica a organização e a gestão dos sistemas de ensino e da escola pública; e (iii) relação entre Estado e sociedade em contexto educacional. Neste último caso o realce é para a interface com outros fenômenos sociais contemporâneos e que implicam a ideia de cidadania, destacando-se a educação permanente, políticas de gênero e direitos humanos. Nesse conjunto de eixos, identificam-se diferentes delimitações de tempo, sobretudo as últimas três décadas; de espaço, com recortes regional, nacional e internacional e de abrangência, em termos de educação formal (educação básica e educação superior) e também, não-formal. Há atualmente duas linhas de pesquisa que constituem o GEPPeC:

- a) *Estado e Políticas educacionais* – Tem por objetivo discutir o papel do Estado e a produção de políticas públicas de educação, considerando as transformações ocorridas nos diversos níveis educacionais, períodos e contextos históricos. Analisa as políticas públicas nos processos de formulação, implementação e avaliação das ações educacionais. Dentre as atividades da Linha, destacam-se: a realização de sessões de estudos; sessões abertas para o debate de temas contemporâneos afetos à política e gestão educacional – Sessão Diálogos; eventos em parceria com outros grupos e instituições, como é o caso dos seminários internacionais de políticas de avaliação educacional e *accountability* promovidos pelo Geppaya – grupo que nasceu da articulação e do trabalho colaborativo entre instituições de quatro países da América Latina: Brasil, Chile, Colômbia e México; além da realização de palestras e de conferências em diferentes espaços, dentre outras atividades acadêmicas.
- b) *Educação, Direitos Humanos e Relações de Gênero* – Constituída mais recentemente, em 2019, tem por objetivo investigar as relações entre educação, direitos humanos, igualdade de gênero, sexualidades e cidadania, no âmbito dos diferentes processos e dimensões educativos, considerando os contextos das políticas, das relações de poder e práticas socioculturais que ocorrem na educação formal e não-formal. Abarca estudos referentes às perspectivas históricas, sociológicas e culturais que interagem nos processos educativos e nas políticas educacionais contemporâneas que incorporam as perspectivas de gênero e sexualidades. Essas perspectivas teóricas permitem problematizar as relações de poder que produzem exclusão e desigualdades sociais, mobilizar estratégias e políticas que promovam a justiça social no campo educacional. Ainda sobre esta Linha é possível destacar o estabelecimento de parcerias para atividades acadêmicas com o Núcleo de Estudos de Gênero da Universidade Federal do Paraná (NEG/UFPR) e com o Grupo de Pesquisa Gênero e Cidadania na América Latina (Gecal), da Universidade do Planalto Catarinense (Uniplac).

Nos últimos três anos o grupo de pesquisa tem acumulado uma produção significativa, com publicações na forma de coletâneas, livros e artigos em periódicos bem qualificados, nacionais e internacionais, com repercussão no campo de políticas educacionais de gestão, de avaliação e na perspectiva de gênero. São produções que resultaram de diferentes projetos de pesquisa, dos quais listamos os mais significativos: Afirmação da *accountability* na gestão da educação pública e a repercussão no plano da democratização (apoio CNPq); Políticas públicas de avaliação educacional e *accountability* em países da América Latina (apoio Fapesp); Políticas públicas de regulação por resultados e o governo democrático da educação básica (apoio CNPq); Políticas de avaliação, prestação de contas e responsabilização (*accountability*) no Ensino Médio; Políticas educacionais com perspectiva de gênero Brasil e Chile; Neoconservadorismos e impacto nas políticas de gênero no campo educacional.

Além das atividades de pesquisa, o GEPPeC tem sido um dos protagonistas do Colóquio Internacional de Educação, evento de tradição do PPGEd, realizado a cada dois anos, é organizador do Seminário Internacional de Políticas Públicas em Educação, também realizado bianualmente, além de ser copromotor de seminários, congressos e jornadas acadêmicas sobre educação, seja na região Sul e Oeste Catarinense, seja em nível nacional e internacional. O grupo se destaca na organização e promoção de cursos de extensão, de assessorias técnicas no campo da política e da gestão educacional e na participação em eventos expressivos da área como as reuniões da ANPED. Cabe aqui ressaltar a apresentação de trabalhos de pesquisas em andamento e em painéis, compartilhando com os pares resultados recentes da nossa produção científica.

Palavras-chave: Políticas educacionais. Avaliação educacional. Gestão da educação. Regulação educacional por resultados. Igualdade de gênero.

REFERÊNCIAS

GAMBOA, Silvio Sánchez. As diversas formas de conhecimento: bases histórico-filosóficas da pesquisa em educação. *Filosofia e Educação*, Campinas, SP, v. 9, n. 3, p. 120-148, 2017. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rfe/article/view/8650420>. Acesso em: 17 ago. 2023.

ZANTEN, Agnès van. Pesquisa qualitativa em educação: pertinência, validade e generalização. *Perspectiva*, Florianópolis, v. 22, n. 1, p. 25-45, jan. 2004. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/10098/9319>. Acesso em: 17 ago. 2023.